

Controle

Estado
Iniciativa Privada

Sociedade
Disciplinar

Centros
Produtores de
Significados

Grandes
Narrativas

FOUCAULT
Controle não ocorre mais através do
"aprisionamento" físico, ESPAÇO.
Ex: escola, hospital, fábrica, prisão...

Controle ocorre através da manipulação de imagens-
Produção de Subjetividades (Pseudo Subjetividade)

Veículos de comunicação
Mass Media - Virtual - Imagens

Relação com o
CORPO
do indivíduo

Relação
com a
MENTE
do
indivíduo

O que é Subjetividade?
Relação do Sujeito com o mundo
Transformação de Afetos em Signos

Campo de atuação extremamente mais ampliado

Criação de deman-
das artificiais
Necessidades
Programadas

Diferença entre
necessidade e
consumo

Produção de
Desejos

Não participação
Alienação
Espetáculo

O que é MASSA?
"Idolatra o jogo de signos
e esteriótipos. Idolatra todo
o conteúdo desde que se
transforme em uma seu-
qencia espetacular."
BAUDRILLARD

Como se opera?
"Através de imagens que
governam e gerenciam as
atitudes dessa massa atra-
vés dos símbolos que em
um jogo simulado criam
um espetáculo cotidiano"
BAUDRILLARD

Como se constrói essas imagens?
E qual a natureza dessas imagens?

"Doutrina do olhar
Voyerismo sobre o mundo."

"Volta-se o olhar para a
exterioridade do mundo em
rechaço a visão interior."

CONSEQUENCIA

Visão Moderna
Perspectiva -
Renascimento

Imago = Imagem
formada no buraco
da câmara escura

Representado é
absorvido pela
representação

Função da arqui-
tectura = Acomoda-
ção do olhar

"(...) proporcionar um deter-
minado tipo de olhar geo-
métrico que se fundamenta
nos instrumentos óticos na
ausência de qualquer subjeti-
vidade do olhar."

"Olho treinado
para olhar como
uma máquina"

Imagem formada no buraco da câmara escura

Representado é absorvido pela representação

Mundo se torna objeto

"O homem se distancia da realidade para fazer dela o seu objeto."

"Olhar mumificante objetivo."

Controle da Rea-
lidade pela razão
Racionalização
do espaço

Mundo se torna objeto

"O homem se distancia da realidade para fazer dela o seu objeto."

MAX SCHELER

O EU esta fora
Incapacidade de alteridade
O EU se constrói a partir do outro

1) "O incerto, borrado, des-
focado é excluído."
2) "Progressiva abstração
da estrutura psicofisiológica
do espaço."

Controle da Rea-
lidade pela razão
Racionalização
do espaço

Mundo se torna objeto

"O homem se distancia da realidade para fazer dela o seu objeto."

MAX SCHELER

Alteridade

"Espaço imaginado."

O quê se deixou de produzir?
E o quê é esse espaço objeto imaginado?

"Quando você produz algo,
você anti-produz algo."

O quê está se perdendo?

01) Participação
02) Olhar interior
03) Pausa, contemplação

O capital cria e recria subjetivações

Perde-se algumas possibilidades ou
expressões de ser

"(...) qualidades secundárias da matéria
tinham pelo menos tanta realidade quanto
as qualidades primárias."
BERKLEY

"(...) abstração da estrutura psicofisiológica
do espaço"

A diferença da matéria para o espírito é de
grau e não de natureza de percepção

"Na collage, é o vazio deixado pela passagem da tesoura do olharsobre as figuras que 'entre-telam', o que da sabor aos nossos olhos. É o olho da sobremesa. Depois de inoculada, através da simpatia na collage ele passa a buscar constantemente toda a sorte de analogias, relações de inversões entre todas as coisas que nos rodeiam. A mente faz o olho trabalhar de maneira desviada, desorbitada, fora do mundo em busca de mais realidade."

Aspecto virtual = Infinitas significações
Potência da Imagem quando Collage

Alteridade, universalismo, múltiplas
visões de mundo = pós-modernismo

Perde-se algumas possibilidades ou
expressões de ser

"(...) qualidades secundárias da matéria
tinham pelo menos tanta realidade quanto
as qualidades primárias."
BERKLEY

"(...) abstração da estrutura psicofisiológica
do espaço"

A diferença da matéria para o espírito é de
grau e não de natureza de percepção

"Na collage, é o vazio deixado pela passagem da tesoura do olharsobre as figuras que 'entre-telam', o que da sabor aos nossos olhos. É o olho da sobremesa. Depois de inoculada, através da simpatia na collage ele passa a buscar constantemente toda a sorte de analogias, relações de inversões entre todas as coisas que nos rodeiam. A mente faz o olho trabalhar de maneira desviada, desorbitada, fora do mundo em busca de mais realidade."

Aspecto virtual = Infinitas significações
Potência da Imagem quando Collage

"Através do símbolo as possi-
bilidades são infinitas porque o
significante pode se remeter a
várias ordens de significado."

"(...) semelhanças mais ou menos
distantes entre as coisas que não se
aparentam na sua configuração geral
e cujos conceitos evocam necessaria-
mente sentidos diferentes."
MCLUHAN

Objeto e sua
matéria de espírito
BERGSON

"Irreal, imaginado, memória, oralidade, espaço acústico (homem cego = espaço virtual)"

Elo entre a matéria e o espírito

"Assim, a união entre o passado e o futuro está na própria ideia de cidade, que a percorre tal como a memória percorre a vida de uma pessoa e que, para concretizar-se, deve conformar a realidade, mas também conformar-se nela."

Aspecto virtual = Infinitas significações
Potência da Imagem quando Collage

"O símbolo é essencialmente sincrético, na medida em que ele pode significar várias coisas ou sentimentos, onde certos elementos se alimentam na contradição que lhes opõem."
PHILIPPE JORON

"Através do símbolo as possi-
bilidades são infinitas porque o
significante pode se remeter a
várias ordens de significado."

Símbolo é a ligação entre um objeto e suas possíveis significações

SÍMBOLOS

A definição do pensamento
ANALÓGICO

"Irreal, imaginado, memória, oralidade, espaço acústico (homem cego = espaço virtual)"

Elo entre a matéria e o espírito

"Assim, a união entre o passado e o futuro está na própria ideia de cidade, que a percorre tal como a memória percorre a vida de uma pessoa e que, para concretizar-se, deve conformar a realidade, mas também conformar-se nela."

Aspecto virtual = Infinitas significações
Potência da Imagem quando Collage

Ilimitado, infinito...
01) Teatro da Memória
02) Museu Imaginário
03) Biblioteca de Borges

Imagem central e imutável
= CORPO
BERGSON

"Se a imagem do corpo muda, tudo muda, como se girássemos um caleidoscópio."

Universo de Imagens

